

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

QUEM FOI MALBA TAHAN?

Arnoldo Koehler Neto (akn1689@yahoo.com.br)

Leticia Bochhi Siqueira (leticia.bocchi@hotmail.com)

Marisete Do Rocio Kopsis (kopsis.marisete@gmail.com)

Joseli Almeida Camargo (jojocam@terra.com.br)

Resumo – Há uma tradição de que o indivíduo que tem um bom rendimento em Matemática não o desenvolve da mesma forma em Língua Portuguesa. Os padrões de alunos em sala de aula têm reforçado essa constatação, uma vez que o professor, bem como o planejamento cotidiano dessas disciplinas na sala de aula, raramente propiciam a aproximação entre essas disciplinas. Desse modo observa-se através de depoimentos dos professores de matemática que cada vez mais os alunos têm uma dificuldade para interpretar textos. Dessa forma através do PIBID/Matemática/UEPG foi desenvolvido pelos acadêmicos que atuam neste programa um resgate do trabalho desenvolvido por Malba Tahan. Com o objetivo de desenvolver a leitura e interpretação de textos, por meio de situações problemas propostos por este matemático tão importante para a educação matemática. Aproximando desta forma a interpretação de texto das questões que envolvem o cálculo matemático.

PALAVRAS-CHAVE: Malba Tahan. Situações problemas. Matemática.

Introdução

A proposta de se trabalhar com a aproximação das duas disciplinas, matemática e língua portuguesa, surgiram ao compreendê-las de forma que uma auxilie a outra, uma vez que elas se fazem presente em todo o currículo escolar do aluno. Nota-se que na linguagem matemática temos muitos símbolos que se associam a determinadas regras. Esse conjunto de símbolos e regras deve ser entendido pela comunidade que o utiliza. Assim o aluno irá reter o conhecimento de forma mais coesa auxiliando na compreensão do cálculo, carecendo apenas da compreensão da linguagem utilizada.

Dessa maneira compreende-se que a linguagem é algo que é adquirido no ambiente social e encontramos nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio (PCNEM):

A linguagem é considerada [...] como [a] capacidade humana de articular significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, que são compartilhados e que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade. A principal razão de qualquer ato de linguagem é a produção de sentido. (2002, p. 25).

Por fim a aproximação dessas disciplinas (matemática e português) é evidente dentro e fora do ambiente escolar, fortemente utilizada para o cotidiano do aluno, expressas em língua materna e a linguagem matemática. Trata-se do principal veículo de comunicação social.

Um pouco de história

Educadores cooperaram significativamente para a melhoria do ensino da matemática, tanto em sua trajetória profissional como também pessoal, e assim nos auxilia na compreensão de propostas metodológicas como a resolução de situações problemas. Um desses ilustres educadores é Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido pelo pseudônimo Malba Tahan.

Segundo Faria (2004) Júlio César de Mello e Souza nasceu no Rio de Janeiro, em 06 de maio no ano de 1895, oriundo de uma família humilde onde seu pai, João de Mello e Souza e sua mãe, Carolina de Mello e Souza, eram professores. Júlio César era o quinto filho entre os nove do casal e passou quase toda sua infância na cidade de São Paulo no bairro de Queluz.

Desde pequeno apresentava uma mente imaginativa com uma capacidade única para a escrita. Aos 10 anos foi enviado pelo pai para o Rio de Janeiro aonde tentaria ingressar no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Após o ingresso no Colégio Militar permaneceu lá por 3 anos e logo em seguida transferiu-se para um outro colégio, pois não tinha dinheiro suficiente para manter as mensalidades, esse colégio chamava-se Dom Pedro II, nesse período de sua adolescência criou seu próprio jornal uma vez que apresentava ótima aptidão para escrita.

Com o passar do tempo Júlio César apresentava um dom em lecionar e sempre fora melhor professor que aluno, concluiu então o curso de professor primário na Escola Normal do antigo Distrito Federal e depois diplomou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica em 1913. Costumava trabalhar suas aulas com estudo dirigido, manipulação de objetos e

propôs a criação de laboratórios de matemática em todas as escolas, era um professor que não dava zero conforme seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, pois dar zero era uma tolice diante de tantos números.

Júlio César tinha grande interesse pela literatura estrangeira e então começou a realizar pesquisas e estudos sobre a língua, a história e a cultura árabe assim como a geografia e os povos do Oriente. Então após tempos de pesquisa sem ao menos visitar o Oriente em 1925, Júlio César criou seu mais importante protagonista de um legado trabalho que ficaria reconhecido por toda sua carreira e seria considerado um dos nomes mais famosos de nossa literatura, através do escritor árabe Ali Izz-Edim Ibn Salim Hank Malba Tahan, seu novo pseudônimo Malba Tahan com a significação de “O Moleiro de Malba”, pois Malba é a designação de um povoado ao sul da Arábia e Tahan significa o Moleiro.

Metodologia

O presente trabalho buscou trazer para discussão dentro da escola a caminhada desse professor e autor conhecido pelo pseudônimo de Malba Tahan, personagem desconhecido por muitos dos alunos. Também não poderia passar despercebido o dia da matemática, instituído como o dia 06 de maio, em homenagem a Júlio Cezar de Mello e Souza devido a sua grande contribuição para o ensino da educação matemática. Contribuições estas merecidamente reconhecidas pela Câmara Municipal da cidade de São Paulo e a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro no ano de 1995.

Na sala de aula foram trabalhados alguns trechos divertidos de produções com referência ao professor Malba Tahan. Poesias que tornam a leitura mais atraente, divertida e interessante, trazendo problemas matemáticos com perfeita combinação entre as disciplinas de língua portuguesa e matemática. A seguir alguns destes problemas:

- O que É, o que É? Ou melhor, quem É? Que escrevia histórias árabes, mas era brasileiro? Era professor de matemática e os alunos gostavam de suas aulas? Era famoso, mas também brincalhão? Gostava de sapos desengomados, mas adorava geometria?
- Não faço ideia.
- Era Malba Tahan!
- Malba Tahan?

- Era um sujeito muito interessante, um professor de matemática muito legal. Era também escritor e escreveu muitos livros. Sabem quantos?

Digo quantos:

Um quarto de quatro cantos

Pense bem no que te digo

Cada canto tem sem livros

E cento e quarenta no meio

Me responda sem receio

Se errar, problema teu ...

Quantos livros escreveu?

Resposta: 120 livros

Salles, P. P.; **Revista Ciência Hoje das Crianças**. Ano 8, No 54, 1995.

Sete sapos há no brejo

Cem crianças no colégio

Quem responde ou fica mudo

Quantos dedos há em tudo?

Resposta: Cada sapo tem 16 dedos (4 em cada pata). Portanto, 7 sapos têm 112 dedos. Cem crianças têm 2000 dedos. Logo, a resposta é 2.112 dedos

Salles, P. P.; **Revista Ciência Hoje das Crianças**. Ano 8, No 54, 1995.

O que é, o que é? ...

Seis mortos estão esticados

Cinco vivos passeando

Os vivos estão calados

Os mortos estão cantando.

Resposta: É o violão! Seis cordas e cinco dedos...

Salles, P. P.; **Revista Ciência Hoje das Crianças**. Ano 8, No 54, 1995.

Com os problemas resolvidos a história de Malba Tahan foi contada aos alunos para que eles conhecessem um pouco mais da vida e obra desse grande homem, mostrando a eles porque foi tão importante para a educação matemática e a literatura brasileira e o porquê de uma homenagem justa como a do dia da matemática, comemorado em seu aniversário.

Resultados

Por meio da atividade desenvolvida, os alunos puderam conhecer um pouco mais sobre a vida e obra do professor Júlio Cezar de Mello e Souza e suas inúmeras contribuições para o ensino da matemática, coesa com a língua portuguesa e seus elementos estruturantes onde puderam aprender a matemática de forma divertida.

O uso das rimas juntamente foi muito interessante para os alunos haja vista que eles se interessam por esse tipo de leitura, bem como por charadas, do tipo “o que é”, “o que é” e agiu como um instrumento facilitador na interpretação do conteúdo matemático contextualizado em uma atividade lúdica em que os alunos atuaram como protagonistas da aprendizagem com objetivo de achar a resposta certa.

Pudemos observar que os alunos ficaram conhecendo um pouco mais sobre esse ilustre autor e personagem clássico da literatura brasileira.

Considerações finais

O presente trabalho buscou resgatar à importância das contribuições de Malba Tahan para com o ensino da matemática. O resgate da memória e da obra do autor foi uma grande oportunidade para dar sentido ao dia da matemática devido a sua importância no campo da educação matemática. Os recentes avanços da Educação Matemática no cenário brasileiro e internacional tem recomendado, através de congressos e revistas especializadas, transformações metodológicas e curriculares presentes na obra de Malba Tahan.

Entre as principais propostas, em debate ou implantação nos atuais programas curriculares, merecem destaque aquelas que podem ser aprofundadas através da obra de ensino.

Para Malba o ensino deve voltado para resolução de problemas que envolvam situações do dia a dia do aluno e que tenham aplicações significativas em sua realidade, deve haver a abordagem histórica da matemática e do conteúdo trabalhado assim como a disseminação de laboratórios de matemática nos espaços públicos e sempre ressaltou da utilização de jogos para as práticas escolares com objetivo de explorar a ludicidade no ensino. Através desse projeto buscamos realizar um resgate da memória e da obra de Malba Tahan e mostrar aos alunos a sua importância e suas contribuições para o ensino. Assim

demonstramos por meio de suas obras as suas concepções e ideias acerca do Ensino de Matemática frente a princípios da Educação Matemática.

Com o objetivo de desenvolver avanços nas operações básicas e no raciocínio lógico, e criar um modo diferenciado da aplicação do conteúdo de forma lúdica e divertida, baseando-se assim nas obras de Malba Tahan e apoiados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) que denota:

O conhecimento matemático formalizado precisa, necessariamente, ser transformado para se tornar passível de ser ensinado/aprendido; ou seja, a obra e o pensamento do matemático teórico não são passíveis de comunicação direta aos alunos. (1997, p. 38).

Dessa maneira as questões utilizadas têm como princípio desenvolver tanto a parte do raciocínio lógico quanto matemático do aluno, pois de forma direta e coesa não apresentariam resultados satisfatórios. Assim a utilização de atividades lúdicas e recreativas tornou a ficção do conteúdo mais fácil e concentrou assim a atenção de todos.

Referências bibliográficas

Salles, P. P.; **Revista Ciência Hoje das Crianças**. Ano 8, No 54, 1995.

SCOPEL, A. J. C. – **Contribuições matemáticas de Malba Tahan para o ensino da matemática**. Dissertação de mestrado, Belo Horizonte, 2010.

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** MEC/SEF, Brasília, 1997

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** MEC/SEF, Brasília, 2002

FARIA, C. F.; **A Prática Educativa de Júlio César de Mello e Souza Malba Tahan: um olhar a partir da concepção de Interdisciplinaridade de Ivani Fazenda**. Dissertação de mestrado, São Bernardo do Campo - SP, 2004.